



Sem as vestes nupciais

E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial? Ele, porém, emudeceu (Mateus 22:12).

A parábola das bodas nos apresenta uma lição da mais elevada importância. Pelas bodas [celebração de casamento] é representada a união da humanidade com a divindade; a veste nupcial simboliza o caráter que deve possuir todo aquele que for considerado um convidado digno de comparecer ao casamento. — Parábolas de Jesus, p. 307.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 307-319 (capítulo 24: “Diante do supremo tribunal”).

DOMINGO, 20 DE MAIO - 1. CONVIDADO PARA AS BODAS REAIS

1A) Na parábola da veste nupcial, quem enviou o convite? Qual foi a resposta a ele? Mateus 22:2 e 3.

Mt 22:2 e 3 — O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. 3 Enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

1B) Como o convite do rei foi tratado na segunda vez? Mateus 22:4-6.

Mt 22:4-6 — Depois enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado; os meus bois e cevados já estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas. 5 Eles, porém, não fazendo caso, foram um para o seu campo, outro para o seu negócio; 6 e os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

Nesta parábola [das bodas], como na da grande ceia, são simbolizados o convite do evangelho, sua rejeição pelo povo judeu e o misericordioso chamado aos gentios. Mas por parte daqueles que rejeitam o convite, essa parábola revela uma mais profunda ofensa e uma punição mais terrível. O chamado às bodas é o convite de um rei. Procede de uma autoridade investida de poder para ordenar. Concede grande honra. No entanto, é uma honra desprezada. A autoridade do rei não é apreciada. — Parábolas de Jesus, p. 307.

1C) Por último, o que o rei mandou fazer com aqueles que rejeitaram o convite? Mateus 22:7.

Mt 22:7 — Mas o rei encolerizou-se; e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO - 2. À PROCURA DE CONVIDADOS

2A) Quem, então, foi convidado para a festa de casamento? Mateus 22:8-10. O que esse chamado nos diz a respeito daqueles que aceitam o convite do evangelho? Mateus 7:21; Tiago 1:22; João 3:5.

Mt 22:8-10 — Então disse aos seus servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. 9 Ide, pois, pelas encruzilhadas dos caminhos, e a quantos encontrardes, convidai-os para as bodas. 10 E saíram aqueles servos pelos caminhos, e ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e encheu-se de convivas a sala nupcial.

Mt 7:21 — Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus.

Tg 1:22 — E sede cumpridores da Palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

Jo 3:5 — Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

A primeira classe a ser convidada entendeu que não podia sacrificar as vantagens seculares para comparecer ao banquete do rei. E entre os que aceitaram o convite, havia alguns que só pensavam em benefício próprio. Compareceram apenas para participar das provisões do banquete, mas não tinham interesse em honrar o rei. — Parábolas de Jesus, p. 309.

Não devemos nos surpreender pelo fato de o bem e o mal andarem lado a lado na igreja. Judas foi incluído entre os discípulos. Ele tinha todas as vantagens que um homem poderia ter; mas embora tivesse ouvido a verdade e escutado os princípios tão claramente estabelecidos, Cristo sabia que ele não recebera a verdade. Ele não digeriu a verdade. Ela não se tornou parte da

essência de Judas. Seus velhos hábitos constantemente garantiam a supremacia. Contudo, Cristo não tomou medidas drásticas para afastar Judas dos discípulos.

Chegará um tempo em que aqueles que se uniram à igreja, mas não a Cristo, serão revelados. — *The Review and Herald*, 7 de fevereiro de 1899.

2B) O que aconteceu quando o rei entrou na festa para inspecionar os convidados? Mateus 22:11.

Mt 22:11 — Mas, quando o rei entrou para ver os convivas, viu ali um homem que não trajava veste nupcial.

Fora concedida uma veste nupcial para cada convidado. Era um presente do rei. Ao usá-la, os convidados demonstravam o seu respeito pelo doador da festa. No entanto, um homem estava usando roupas de cidadão comum. [...] Desprezou usar o traje providenciado por um tão alto preço. Dessa forma, ele insultou seu senhor. — *Parábolas de Jesus*, p. 309.

2C) O que o rei disse ao homem que estava sem a veste nupcial? Mateus 22:12-14.

Mt 22:12-14 — E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial? Ele, porém, emudeceu. 13 Ordenou então o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. 14 Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Muitos ouvem o convite de misericórdia, e são testados e provados; mas poucos são marcados com o selo do Deus vivo. Poucos irão se humilhar como uma pequena criança, para que possam entrar no reino dos Céus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 50.

TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO - 3. UMA OBRA DE INVESTIGAÇÃO

3A) O que o exame dos convidados simboliza? Daniel 7:9 e 10.

Dn 7:9 e 10 — Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias Se assentou; o Seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como lã puríssima; o Seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e miríades de miríades assistiam diante dEle. Assentou-se para o juízo, e os livros foram abertos.

A investigação que o rei fez dos convidados da festa simboliza uma obra de julgamento. Os convidados do banquete evangélico são aqueles que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Contudo, nem todos os que professam ser cristãos são discípulos verdadeiros. Antes que a recompensa final seja dada, é preciso decidir quem está preparado para compartilhar da herança dos justos. Essa decisão deve ser tomada antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens do Céu, para que quando Ele vier, Sua recompensa seja dada “a cada um segundo a sua obra” (Apocalipse 22:12). Então, antes de Sua vinda, terá sido determinada a qualidade da obra de cada homem, e a recompensa de cada um dos seguidores de Cristo terá sido repartida segundo as suas obras. — *Parábolas de Jesus*, p. 310.

3B) O que o convite do rei representa? De que modo essa parábola faz uma referência clara ao juízo investigativo em andamento? Apocalipse 3:20 e 21. O que muitos dizem por meio de suas ações? Apocalipse 3:17.

Ap 3:20 e 21 — Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. 21 Ao que vencer, Eu lhe concederei que se assente comigo no Meu trono.

Ap 3:17 — Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.

Toda advertência, reprovação e súplica na Palavra de Deus ou através de Seus mensageiros, é uma batida à porta do coração. É a voz de Jesus pedindo entrada. A cada batida sem resposta, a disposição para abrir se torna mais fraca. As impressões do Espírito Santo agora desprezadas não serão tão fortes amanhã. O coração se torna menos sensível e cai numa perigosa inconsciência da brevidade da vida e da grande eternidade no além. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 489 e 490.

O homem que foi ao banquete sem a veste nupcial representa a condição de muitos em nosso mundo hoje. Professam ser cristãos e reclamam as bênçãos e privilégios do evangelho, mas não sentem necessidade de uma transformação de caráter. Nunca sentiram verdadeiro arrependimento pelo pecado. Não sentem necessidade de Cristo ou de exercer fé nEle. Não venceram suas tendências hereditárias ou cultivadas para o mal. No entanto, pensam ser suficientemente bons em si mesmos e

confiam em seus próprios merecimentos em vez de confiar em Cristo. Vão ao banquete como ouvintes da Palavra, mas não vestiram o manto da justiça de Cristo. — Parábolas de Jesus, p. 315.

QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO - 4. POSSUINDO UM TRAJE CELESTIAL

4A) Em que consiste a veste nupcial que todos os que querem participar da festa das bodas no Céu devem ter?

Apocalipse 19:7 e 8.

Ap 19:7 e 8 — Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-Lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a Sua noiva se preparou, e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos.

A veste nupcial da parábola simboliza o caráter puro e imaculado que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. [...] É a justiça de Cristo, Seu próprio caráter sem mácula, que é transmitido por meio da fé a todos os que recebem a Jesus como seu Salvador pessoal. [...]

Essa veste, produzida nos teares do Céu, não possui um único fio de origem humana. Cristo formou um caráter perfeito em Sua humanidade, e nos oferece esse caráter. — Parábolas de Jesus, pp. 310 e 311.

4B) Como obtemos um caráter justo? Isaías 55:1; Mateus 5:6.

Is 55:1 — Vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

Mt 5:6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.

Quando uma alma recebe a Cristo, recebe força para viver a vida de Cristo. — Ibidem, p. 314. A justiça não é obtida por dolorosas lutas ou fatigante trabalho, nem por ofertas ou sacrifício, mas é dada gratuitamente a cada alma que tem fome e sede dela. — O maior discurso de Cristo, p. 18.

4C) O que a justiça envolve? 1 João 3:7 e 24; João 15:5.

1Jo 3:7 e 24 — Filhinhos, ninguém vos engane; quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo; [...] 24 Quem guarda os Seus mandamentos, em Deus permanece e Deus nele. E nisto conhecemos que Ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado. Jo 15:5 — Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

Justiça é agir corretamente, e todos serão julgados por seus atos. Nosso caráter é revelado pelo que fazemos. As obras mostram se a fé é genuína. [...]

Podemos acreditar que o nome de Jesus é o único debaixo do Céu pelo qual o homem pode ser salvo, e mesmo assim não fazer dEle, pela fé, o nosso Salvador pessoal. Não é suficiente crer na teoria da verdade. Não é bastante fazer profissão de fé em Cristo e ter nosso nome registrado nos livros da igreja. “Quem guarda os Seus mandamentos em Deus permanece, e Deus nele. E nisto conhecemos que Ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado” (1 João 3:24). “E nisto sabemos que O conhecemos; se guardamos os Seus mandamentos” (1 João 2:3). Essa é a genuína evidência de conversão. O que quer que declaremos não tem nenhum valor, a menos que Cristo seja revelado em obras de justiça. — Parábolas de Jesus, pp. 312 e 313.

QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO - 5. UMA BENDITA EXPERIÊNCIA

5A) Descreva a experiência gloriosa daqueles que aceitam a oferta de Cristo, conforme relatado em Apocalipse 3:18.

Apocalipse 19:8 e 9.

Ap 3:18 — Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas.

Ap 19:8 e 9 — E foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos. 9 E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

As vestes imaculadas da justiça de Cristo são colocadas sobre os provados, tentados e fiéis filhos de Deus. O desprezado remanescente está vestido com gloriosos trajes; nunca mais será contaminado pelas corrupções do mundo. Seus nomes são mantidos no livro da vida do Cordeiro, inscritos entre os fiéis de todas as épocas. [...]

[Os fiéis] são aqueles que estão em pé sobre o Monte Sião com o Cordeiro, tendo o nome do Pai escrito na testa. Cantam um cântico novo diante do trono, um cântico que ninguém pode aprender, exceto os 144 mil que foram redimidos da Terra. — Profetas e reis, p. 591.

5B) Que experiência de Cristo, vivida durante Sua permanência na Terra, é possível obtermos hoje? Salmos 40:8; João 15:10.

Sl 40:8 — Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua Lei está dentro do meu coração.

Jo 15:10 — Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e permaneço no Seu amor.

Por meio de Sua perfeita obediência, [Cristo] tornou possível a todo ser humano obedecer aos mandamentos de Deus. Quando nos submetemos a Jesus, nosso coração se une ao dEle, nossa vontade e nossa mente se tornam uma com a Sua, nossos pensamentos são levados cativos a Ele; vivemos a vida dEle. Isso é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. — Parábolas de Jesus, p. 312.

SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos honrar nosso Rei à medida que Ele nos convida a unir nossa humanidade à Sua divindade?
2. Ocasionalmente, como posso ser semelhante àqueles que aceitaram o convite real pelos motivos errados?
3. Como Jesus bate à porta do coração, e o que Ele deseja?
4. O que é simbolizado pelo traje nupcial, e como podemos saber se o estamos usando?
5. O que significa estar vestido com a justiça de Cristo?